

ESTRUTURA DO CABELO

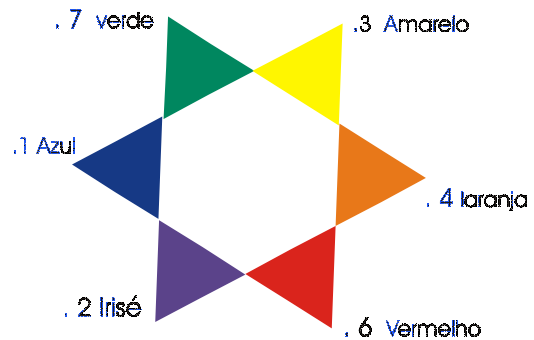
A estrutura dos cabelos é formada por três partes concêntricas:

A CUTÍCULA (parte externa)

A MEDULA (centro)

O CÓRTEX (a verdadeira estrutura)

1. A CUTÍCULA – É a parte externa. É formada de células planas ou escamas que se posicionam como telhas de um teto.
2. A MEDULA – É a estrutura central do cabelo, parecida com uma coluna, com uma densidade celular baixa. A Medula tem uma importância relativa em comparação com as outras partes que compõem o cabelo, porque influi muito pouco no comportamento físico e químico da fibra.
3. O CÓRTEX – Estas células contém os pigmentos que causam a origem da cor natural dos cabelos. O CórTEX representa até 90% do peso natural da fibra.



CORES FRIAS

CORES QUENTES

ORIGEM DA COR DO CABELO

A coloração natural dos cabelos é devida a particulares pigmentos presentes no interior da fibra capilar. Tais pigmentos absorvem os raios luminosos e são responsáveis pelas variações de cor.

Em geral os pigmentos de melanina podem dividir-se em dois grupos:

Os *PIGMENTOS GRANULADOS* cuja cor varia do preto até o vermelho escuro (são os que causam as cores escuras dos cabelos).

Os *PIGMENTOS DIFUSOS* que variam do vermelho intenso ao amarelo pálido (são os que causam as cores claras dos cabelos).

Juntos estes pigmentos em diversas quantidades, concentração e distribuição, contribuem para a visão das mais variadas cores de cabelo.

A cor do cabelo varia com o tempo, geralmente escurece com a idade e progressivamente aparecem os cabelos brancos.

Em geral os cabelos brancos aparecem entre 40/50 anos, variando bastante de pessoa para pessoa. Com o passar do tempo a formação dos pigmentos diminui devido a interrupção da produção de melanina. Provavelmente tal interrupção tem origem de caráter fisiológico e genético, podendo assim surgir a necessidade de cobrir os cabelos brancos.

Se desejar cobrir os brancos tem-se que recorrer à *COLORAÇÃO ARTIFICIAL*. Hoje em dia existem várias técnicas em tal sentido.

COLORIMETRIA

É A CIÊNCIA QUE ESTUDA A DETERMINAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA COR.

Apenas uma pequena parte das radiações emanadas pelo sol é percebida pelos nossos olhos. A luz que chega do sol é branca e sejam as ondas visíveis ou invisíveis, são classificadas em uma única escala de valores.

Podemos comparar o olho humano a um rádio receptor e o sol a um rádio transmissor.

Qualquer objeto atingido pela luz se comporta como um espelho, absorvendo ou refletindo parcialmente ou totalmente os raios provenientes do sol.

O conceito de cor é *SUBJETIVO* e não objetivo. Cada indivíduo tem uma percepção particular da cor.

Quando um objeto absorve todas as radiações o olho vê uma cor preta e quando um objeto reflete as radiações o olho vê uma cor branca.

Na coloração estética, conhecimentos técnicos e sensibilidade ajudam na escolha das cores mais apropriada para o (a) cliente, de qualquer maneira trata-se de uma questão *SUBJETIVA*.

AS LEIS DA COLORIMETRIA

AS LEIS DA COR :

- É uma sensação percebida pelo olho.
- A luz do sol é branca.
- Contém todas as cores.
- Escala da cor (luz – raios solares).
- Cores na luz (azul- amarelo –vermelho).

- CORES PRIMÁRIAS:

AZUL- AMARELO -VERMELHO

- CORES SECUNDÁRIAS:

VERDE- LARANJA -ROXO

A união de todas estas cores tem como resultado o PRETO.

Exemplo:

Um cabelo castanho é composto de duas partes do amarelo, duas de vermelho e de uma parte de azul.
Para verificar mistura-se as cores.

AMARELO + AZUL = VERDE

AMARELO + VERMELHO = LARANJA

VERMELHO + AZUL = ROXO

No tratamento de clareamento, evidenciam-se alguns reflexos quentes (descoloração) que degradam do vermelho-laranjado, laranja, laranja-amarelado, amarelo-laranjado, amarelo, amarelo-dourado.

Durante o clareamento encontram-se reflexos de acaju, ruivo, laranja, laranja-amarelo, amarelo.

Seguindo o esquema se notará que há cores que se reforçam ou se anulam reciprocamente.

Este conceito representa o princípio base da *COLORAÇÃO ESTÉTICA*: influenciar o espaço circunstante da cor primária com o seu complementar para que o primeiro seja ressaltado.

Por exemplo: Se juntarmos duas cores opostas como o vermelho e o verde, o vermelho resultará mais vivo do que o verde.

Se ao contrário, juntarmos duas cores similares como o vermelho e o laranja, o vermelho resultará menos forte.

Misturando o azul e o verde ambos resultam em cores mais suaves.

CORES SIMILARES

LARANJA VERMELHO
(AS CORES SÃO MAIS SUAVES)

CORES OPOSTAS

VERDE VERMELHO
(AS CORES SÃO MAIS VIVAS)

CONCEITOS BÁSICOS DA LEI DA COR

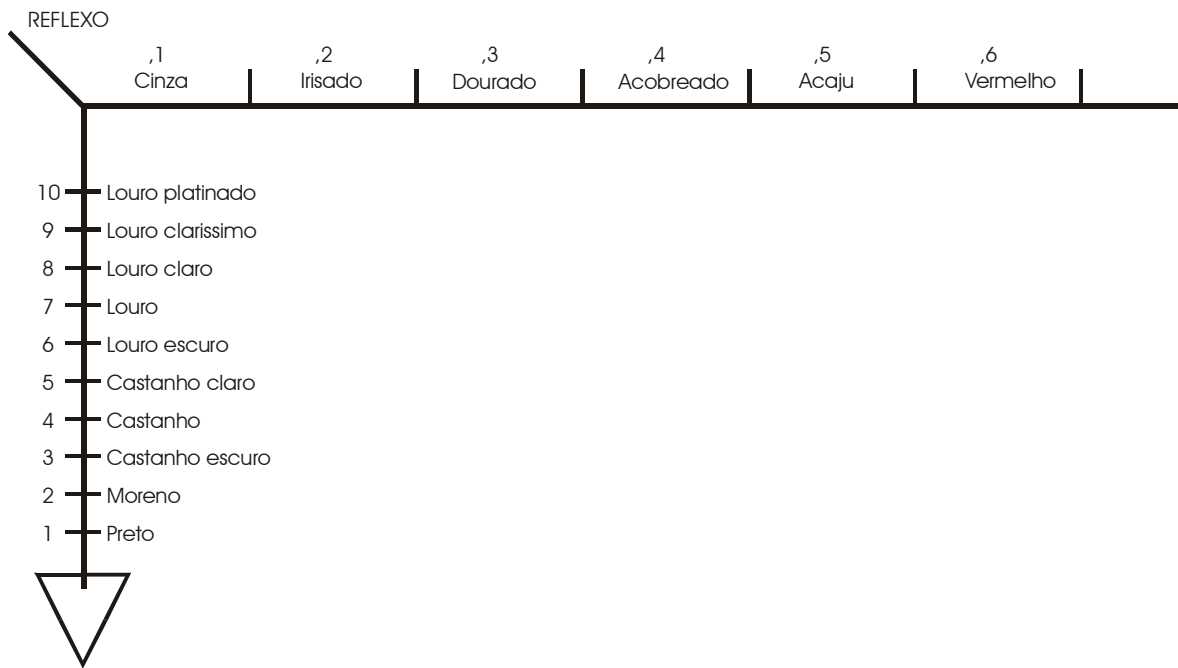
Existem três cores primárias (azul – amarelo – vermelho) que misturando entre si dão vida às cores secundárias (verde – laranja – roxo). A união destas seis cores é o preto.

No caso dos reflexos o número depois da vírgula tem um significado bem preciso.

- ,1 CINZA (azul)
- ,2 IRISADO (roxo)
- ,3 DOURADO (amarelo)
- ,4 COBRE (laranja)
- ,5 ACAJU (vermelho/roxo)
- ,6 VERMELHO (vermelho)
- ,7 MATE (verde)

Tem que realçar-se também a influência de uma cor ou um reflexo sobre o outro.

As cores e os reflexos têm predominância *QUENTES* (amarelo, laranja, vermelho) ou predominância *FRIAS* (azul, verde, roxo). Para cada cor ou nuance *QUENTE* existe um oposto *FRIO*. Sobrepondo-os, se fundem sem dar origem a qualquer tonalidade predominante.



FUNDAMENTAIS	CINZA/PRATEADOS	DOURADOS	ACOBREADOS	ACAJU	RUIVOS	IRISÉ	FASHION/ TABACO	CORRETORES	CORRETORES
1	1,1								VERMELHO , ROXO , AMARELO ,AZUL, NEUTRO , VERDE
2						2,2			
3									
4	4,01	4,3	4,4	4,5	4,62	4,2	4,23		
5	5,01	5,3	5,4	5,5	5,56 , 5,6	5,2 , 5,22	5,23		
6	6,01	6,3	6,4	6,5	6,6	6,2	6,23		
7	7,01	7,3 , 7,33	7,4	7,5	7,62 , 7,46		7,23		
8	8,01	8,3 , 8,33	8,4	8,52					
9	9,01	9,3 , 9,33							
10								10,0 10,3 10,13 10,1	
11								11,0 11,3 11,13	

COMO LER OS NÚMEROS DAS NUANCES

REGRAS:

O primeiro número indica :

ALTURA DE TOM = 8 *Louro Claro*

O segundo número indica :

REFLEXO PRINCIPAL = ,5 *Acaju*

O último número indica :

REFLEXO SECUNDÁRIO..... = 2 *Irisé*

8,52 = Louro Claro Acaju Irisé

O reflexo secundário reforça o reflexo principal.

8,3 = Louro Claro Dourado

8,33 = Louro Claro Dourado **Quente**

7,4 = Louro Cobre

7,44 = Louro Cobre **Intenso**

O zero, após a virgula, atenua o reflexo principal.

8,03 Louro Claro **Natural** Quente

8,01 Louro Claro **Natural** Prateado

CORES CONSECUTIVAS E REFLEXOS

Na junção de duas cores frias (o verde e o azul), o reflexo de uma tende a anular o reflexo da outra e vice-versa. O mesmo acontece entre cores quentes.

Se ao contrário, juntarmos duas cores opostas como o amarelo (quente) e o azul (frio), o olho tende a criar uma visão bem distinta: ambas serão mais brilhantes e intensas.

Bom gosto e sensibilidade são essenciais para criar um resultado harmonioso.

No caso da coloração para cabelos o acoplamento das cores tem que ser criado em harmonia com os tratos somáticos do (a) cliente.

Na coloração pode-se intervir na cor do cabelo para valorizar com fortes contrastes os lineamentos do rosto. As características a serem harmonizadas em um rosto são muitas:

- *Olhos*: quando se pintam os cabelos em uma tonalidade oposta e complementar, um leve reflexo quente será suficiente para dar luminosidade aos olhos.
- *Pele*: com o passar do tempo, fica mais clara e um contraste forte demais com cores intensas e escuras tem que ser evitado. É preferível clarear o tom natural do cabelo para evitar contrastes muito fortes.



A UNIÃO DESTAS CORES FORMA O PRETO

NÍVEIS DE CLAREAMENTO DAS CORES

Altura de tom das cores utilizadas	Grau de clareamento	Fundo natural ideal máximo
1 Preto	Mordançagem	1 – 2 – 3
2 Moreno	Mordançagem	1 – 2 – 3
3 Castanho escuro	½ tom	2 – 3
4 Castanho	1 - 1 ½ tons	2 – 3 – 4
5 Castanho claro	1 ½ - 2 tons	3 – 4 – 5
6 Loiro escuro	2 tons	4 – 5 – 6
7 Loiro	2 - 2 ½ tons	5 – 6 – 7
8 Loiro claro	2 ½ - 3 tons	5 – 6 – 7 – 8
9 Loiro claríssimo	3 tons	6 – 7 – 8 – 9
10 Loiro claríssimo platina	3 - 3 ½ tons	7 – 8 – 9 – 10

CLASSIFICAÇÃO DAS CORES NATURAIS

Os pigmentos contidos na fibra capilar determinam a cor natural do cabelo, variando do preto intenso ao louro claríssimo .

Existem dois tipos de pigmentos :

- *DIFUSOS* : com tons que vão do amarelo claro ao avermelhado.
- *GRANULOSOS* : com tons que variam do avermelhado ao preto intenso.

Quando predomina o pigmento granuloso temos cores mais escuras; no caso oposto teremos cores claras.

A COLORAÇÃO DOS CABELOS

Os sistemas de coloração artificial são classificados como :

PERMANENTES

Obtidas misturando o colorante COLORDESIGN com a emulsão oxidante em creme .

O objetivo é modificar radicalmente a cor e a tonalidade natural do cabelo, obtendo uma cobertura total dos cabelos brancos.

TOM SOBRE TOM

Obtidos misturando o creme colorante tom sobre tom “sem amônia” COLORDESIGN com o ativador de cor. O objetivo é obter uma coloração tom sobre tom e reflexos naturais, com uma ótima cobertura dos fios brancos, sem poder de clareamento .

SEMI PERMANENTE

Obtem-se através do tratamento colorante semipermanente, sem emulsão oxidante e sem amônia (cor direta) que podem criar reflexos brilhantes com uma duração de 7-8 lavagens seguidas.

COLORAÇÃO POR OXIDAÇÃO

Os componentes desta coloração não possuem poder de colorir. A sua ação se verificará só em seguida a uma reação química, chamada OXIDAÇÃO.

Se obterão enfim tonalidades que ressaltarão em luminosidade, naturalidade, elasticidade e transparência .

A coloração por oxidação tem uma dupla ação simultânea: clareia e colore .

Toda coloração por oxidação clareia apenas cabelos virgens.

Caso o cabelo já seja colorido, é necessário fazer uma decapagem, ou seja, uma remoção da coloração anterior.

O respeito ao tempo de pausa é fundamental para obter uma coloração correta e duradoura .

CREME COLORANTE COLORDESIGN COM CERAMIDA

É um produto que confere uma coloração permanente e permite:

- Clarear os cabelos naturais de 2 (dois) a 4 (quatro) tons;
- Escurecer a cor natural e artificial;
- Cobrir todo o percentual dos cabelos brancos;
- Criar um reflexo diferente;

* É IMPOSSÍVEL CLAREAR OS CABELOS JÁ COLORIDOS USANDO UMA COR MAIS CLARA.

PRODUTOS DE OXIDAÇÃO - COMPOSIÇÃO E DINÂMICA DE AÇÃO

BASE OU SUPORTE: Serve para conter e veicular os outros componentes. Pode ser em creme, óleo , emulsão , etc.

SUBSTÂNCIAS COLORANTES: Estes componentes tornam-se colorantes, após a oxidação. São chamados intermediários e classificados como:

- PRIMÁRIOS: que determinam a altura do tom.
- SECUNDÁRIOS: que formam os reflexos e aumentam a fixação .

ALCALINOS (AMÓNIA): Tem uma dupla função: abrir as escamas do cabelo permitindo a penetração da cor e facilitar o desenvolvimento do oxigênio, eliminando o ambiente ácido no qual é estabilizado.

SUBSTÂNCIAS OXIDANTES: Emulsão Oxidante em creme COLORDESIGN, Provoca a oxidação das substâncias colorantes (intermediários) originando de tal maneira os pigmentos artificiais. Clareia também o pigmento natural .

SUBSTÂNCIAS DE TRATAMENTO: A aplicação destas substâncias proporcionará um cabelo forte, luminoso e sedoso, favorecendo também a tonalização da cor.

PREPARAÇÃO DA COLORAÇÃO E DA CORRETA DILUIÇÃO

Quantidade de creme colorante X emulsão oxidante: DILUIÇÃO **1:1,5**

Exemplos de diluições corretas:

Para cada 100 ml de creme colorante COLORDESIGN, misturar 150 ml de emulsão oxidante COLORDESIGN.

Para cada 50 ml de creme colorante COLORDESIGN, misturar 75 ml de emulsão oxidante COLORDESIGN.

- RESULTADOS -

CORRETA DILUIÇÃO

= **RESULTADO PERFEITO:**

TOTAL COBERTURA

TOM

NATURALIDADE

REFLEXOS

LUMINOSIDADE

COM MUITO OXIDANTE

= **RESULTADOS DIFERENTES :**

MENOS COBERTURA

TOM MAIS CLARO

MENOS DURABILIDADE DA COR

REFLEXO MENOS INTENSO

COM POUCO OXIDANTE

= **RESULTADOS DIFERENTES:**

TOM MENOS INTENSO

MENOS NATURALIDADE

REFLEXOS MAIS OPACOS

MENOS LUMINOSIDADE

ESCOLHA DA EMULSÃO OXIDANTE COLORDESIGN

10 VOLUMES: Para escurecer 1 tom e pintar cabelos descoloridos ou tom sobre tom.

20 VOLUMES: Para cobertura de brancos, colorir tom sobre tom, clarear de 1 a 2 tons.

30 VOLUMES: Para clarear de 2 a 3 tons.

40 VOLUMES: Para clarear de 3 a 4 tons.

Utilizar os superclareadores para clarear mais de 4 tons.

Em bases 1 (preto) 2 (castanho) e 3 (castanho escuro), os pigmentos são mais numerosos, então o clareamento geralmente será meio tom mais baixo.

Exemplos: Oxidante de 20 VOL clareia aproximadamente 1 ½

Oxidante de 30 VOL clareia aproximadamente 2 ½

DIFERENTES MECANISMOS DE AÇÃO

A COLORAÇÃO POR OXIDAÇÃO

A coloração por oxidação age ao mesmo tempo:

1. Clareando,
2. colorindo o cabelo.

Os componentes no processo de coloração são:

AMÔNIA, OXIDANTE e os *PRECURSORES DA COR*.

A amônia tem duas funções fundamentais. Tem que inflar a fibra do cabelo, isto é, abrir as escamas de maneira tal que permita a penetração dos precursores e libera o oxigênio contido no oxidante.

O oxidante deve agir nos pigmentos naturais do cabelo de tal modo que possa clarear por oxidação e também tem que oxidar os precursores da cor, para desenvolver as substâncias colorantes.

Os precursores, penetrando no interior do cabelo, devido a ação da amônia e do oxigênio, começam a desenvolver os colorantes que ficam no interior da fibra "Keratínica". Isto explica a cobertura dos cabelos brancos e a ótima durabilidade nas lavagens das colorações por oxidação. Estes dois grupos interagem para criar a cor.

Paralelamente à ação colorante acontece um processo clareador, isto é, uma ação de atenuação da cor natural do cabelo. Como foi dito anteriormente, tal clareamento é causado pelo oxigênio contido no oxidante, que dissolve em parte as melaninas naturais do cabelo.

A COLORAÇÃO TOM SOBRE TOM

O mecanismo é sempre aquele da Coloração por Oxidação, mas na coloração Tom sobre Tom se utiliza uma formulação "sem amônia". Isto porque o agente alcalino utilizado tem um poder muito leve, não clareador. Ao mesmo tempo mistura-se com um revelador específico com um título de oxigênio mais baixo.

Devido a esta ação combinada, a coloração Tom sobre Tom age no cabelo sem modificar a altura do tom do fundo de base, obtendo-se resultados naturais, brilhantes, duradouros, que não desaparecem shampoo após shampoo.

Este tipo de coloração, indicado para todos os tipos de cabelos, garante uma cobertura com naturalidade dos brancos de até 50 %.

A DESCOLORAÇÃO

A descoloração é o clareamento da cor natural. Na descoloração os pigmentos presentes nas correntes keratínicas sofrem uma reação química, isto é, uma OXIDAÇÃO, deixando os cabelos mais claros. Trata-se na realidade de uma formação gradual de grupos cromíferos (portadores da cor) em GRUPOS INCOLORES.

A oxidação dos pigmentos se verifica unicamente por ação do oxigênio que se desenvolve com a "decomposição" da água oxigenada. Tal decomposição acontece só em ambiente alcalino, que permite inflar as escamas do cabelo e favorece o desenvolvimento do oxigênio contido no oxidante.

CLAREAMENTO NATURAL

Também na natureza existe a possibilidade de clarear os cabelos. Por exemplo a água, o ar e o sol podem agir no cabelo fazendo aparecer reflexos quentes.

Pode acontecer que a água infle levemente os cabelos de modo tal que as moléculas de oxigênio penetrem e fiquem ativas por efeito do calor ambiente ou a luz do sol (raios ultra- violetas). Acontece assim uma leve oxidação dos pigmentos granulosos responsáveis pelas cores escuras.

DINÂMICA E AÇÃO DA COLORAÇÃO POR OXIDAÇÃO

Todos os produtos de coloração por oxidação são formados por dois componentes :

O primeiro, alcalino, contem intermediários (percussores da cor) que colorem os cabelos.

O segundo é representado pela emulsão oxidante.

Alguns minutos antes da coloração, as duas partes são misturadas e devido a uma reação química, se forma a mistura colorante.

Faremos algumas considerações sobre o que acontece durante a coloração:

- As escamas que compõem o córtex abrem-se, por causa do PH alcalino que mistura, facilitando a ação dos intermediários no córtex.
- Devido a ação da emulsão oxidante, começa a ação das moléculas colorantes dentro de 30 minutos do início da aplicação.
- As moléculas colorantes, por causa da forte ligação que se cria com as proteínas presentes na estrutura do cabelo, fixam tornando-se partes integrantes. Por esse motivo é possível obter uma cobertura total dos cabelos brancos e uma durabilidade excepcional.
- Enfim, a ação da emulsão oxidante serve também para clarear a melanina natural atenuando até dois tons a cor natural do cabelo .

APLICAÇÃO DA COLORAÇÃO

1. Aplicar em cabelos secos e não lavados.
2. Dividir os cabelos em quatro seções, seguindo uma linha imaginária da frente até a nuca e outra de uma orelha até a outra.
3. Começar a aplicação pela área com mais cabelos brancos. Se não houver diferenças visíveis, começar pela nuca.
4. Distribuir a pasta colorante com um pincel em partes de cabelo de ½ cm de espessura.
5. A aplicação pode ser total, sendo esta aplicação em cabelos naturais, ou limitada às raízes, chamada neste último caso de aplicação de retoque.
6. No caso da aplicação em cabelos naturais o produto é distribuído no comprimento e nas pontas do cabelo. Depois de cerca de 10 minutos se procede novamente distribuindo nas pontas, raízes e comprimento.
7. No caso da aplicação de retoque o produto é aplicado somente nas raízes, sempre considerando o estado do comprimento e das pontas do cabelo.

ANÁLISE TÉCNICA DO CABELO

Observando o cabelo, devemos avaliar algumas características com cuidado:

- Percentual de cabelos brancos na área frontal.
- Cor do cabelo.
- Altura do tom selecionado (resultado final procurado).

Para conseguir uma cobertura total dos cabelos brancos e obter uma altura de tom natural temos que considerar :

1. Percentual de cabelos brancos *BAIXA (até 30%)*, utilizamos uma cor cerca de *UM TOM MAIS CLARO* que a cor natural;
2. Percentual de cabelos brancos *MÉDIA (até 60%)*, utilizamos uma cor *IGUAL* à natural;
3. Percentual de cabelos brancos *ALTA (além de 70%)*, utilizamos uma cor cerca de *UM TOM MAIS ESCURO* que a cor natural.

E' necessário analisar a natureza do cabelo porque em presença de cabelos oleosos, porosos ou danificados será necessário utilizar técnicas mais aprofundadas para obter resultados perfeitos.

COBERTURA DE BRANCOS (TABELA GERAL)

% CABELOS BRANCOS	REFLEXO OU FANTASIA	FUNDAMENTAL OU BASE
0-20	1	—
20-40	3/4	1/4
40-70	1/2	1/2
70-100	1/4	3/4

* Ver a tabela da página seguinte para cada tonalidade .

UTILIZAÇÃO DOS CORRETORES

Os corretores da linha COLORDESIGN são instrumentos muito úteis que permitem ressaltar ou atenuar um reflexo.

Para ressaltar um reflexo, utiliza-se o corretor correspondente, segundo a tabela :

AMARELO	,3 – DOURADO
VERDE	,7 – MATE (VERDE)
AZUL	,1 – PRATEADO
ROXO	,2 – IRISÉ
VERMELHO	,6 – RUIVO

A quantidade de corretor a ser misturado com a nuance selecionada varia de acordo com o resultado final (reflexo) desejado.

Exemplos :

- Para acentuar uma cor de reflexo *RUIVO (6)*, adiciona-se o corretor *VERMELHO*;
- Para acentuar uma cor de reflexo *DOURADO (3)*, adiciona-se corretor *AMARELO*;
- Para acentuar uma cor de reflexo *IRISÉ (2)*, adiciona-se o corretor *ROXO*.

Para cancelar um reflexo não desejado, aplica-se no cabelo o corretor, misturado com água oxigenada de 10 ou 20 volumes em diluição de 1 (uma) parte de corretor com 1 e ½ (uma e meia) parte de água oxigenada. Dependendo da porosidade do cabelo, pode-se adicionar na mistura também a água.

Na escolha do corretor para anular um reflexo, precisamos levar em consideração o princípio da colorimetria descrito anteriormente. Cada cor primária em oposição à sua secundária se anula.

Exemplos:

- Para anular um reflexo *VERDE*, utiliza-se o corretor *VERMELHO*;
- Para anular um reflexo *AMARELO*, utiliza-se o corretor *ROXO*;
- Para anular um reflexo *LARANJA*, utiliza-se o corretor *AZUL*..

Para anular um reflexo, a mistura e os tempos de aplicação são absolutamente indicativos, porque dependem da intensidade do reflexo a ser anulado e também da porosidade do cabelo.

UTILIZAÇÃO DO NEUTRO

O *NEUTRO*, corretor da nova geração permite clarear qualquer nuance em até um tom.

Exemplos:

1.) Misturando 1 (uma) parte de neutro + 2 (duas) partes de louro natural n° 7 + 4 e ½ (quatro partes e meia) de Emulsão Oxidante em Creme Colordesign, obtém-se uma coloração de meio tom mais clara que o louro natural n° 7. Ou seja, com 20 ml de NEUTRO misturamos 40 ml de louro n° 7 = 60 ml de tinta, mais 90 ml de Emulsão Oxidante COLORDESIGN, obtém-se uma coloração meio tom mais clara do que o n°7 (louro natural).

2.) Misturando 1 (uma) parte de NEUTRO + 1 (uma) parte de louro natural n° 7 + 3 (três partes) de Emulsão Oxidante COLORDESIGN, obtém-se uma coloração 1 (um) tom mais clara do que o n°7 (loiro natural). Ou seja, com 40 ml de NEUTRO misturamos 40 ml de louro n° 7 = 80 ml de tinta, mais 120 ml de Emulsão Oxidante COLORDESIGN, obtém-se uma nova coloração de um tom mais clara que o n° 7 (louro natural).

Por não conter pigmentação e conseqüentemente sem capacidade de cobertura, aconselha-se utilizar o neutro apenas para abrir (clarear) até ½ (meio) tom.

O NEUTRO pode ser usado com qualquer nuance, exceto os SUPERCLAREADORES: 10.0 - 10.3 - 10.13 - 10.1. 11.o 11.3 11.13

É também utilizado para render as tonalidades RUIVAS mais brilhantes.

Exemplo:

40 ml de 5.56 (castanho claro ruivo veneziano) com 10 ml de NEUTRO e 75 ml de Emulsão Oxidante. O NEUTRO, além de clarear qualquer nuance da gama COLORDESIGN em até um tom, pode ser usado misturado com ÁGUA OXIGENADA de 30 ou 40 volumes para obter mechas maravilhosas ou luzes.

OS SUPERCLAREADORES COLORDESIGN

10.0 / 11.0	LOURO CLARISSIMO / LOURO CLARISSIMO EXTRA
10.3 / 11.3	LOURO CLARISSIMO DOURADO / LOURO CLARIS. DOURADO EXTRA
10.13 / 11.13	LOURO CLARISSIMO BEGE / LOURO CLARIS. BEGE EXTRA
10.1	LOURO CLARISSIMO PRATEADO (CINZA)

Podem clarear de 4 (quatro) a 4 ½ (quatro e meio) tons, partindo da altura de tom 5.

A correta diluição para os superclareadores é **1 : 2,5** (*UMA PARTE DE TINTA PARA DUAS PARTES E MEIA DE EMULSÃO OXIDANTE COLORDESIGN*) .

O tempo de pausa é de 45 minutos.

Exemplo:

Para 40 ml de tinta 10.13, utilizamos 100 ml de Emulsão Oxidante = *DILUIÇÃO: 1:2,5*.

CLAREAMENTO

O poder de clareamento de um produto não é determinado pelo título da água oxigenada (10-20-30-40 Volumes), mas pelo seu grau de alcalinidade e tempo de aplicação .

Uma Emulsão Oxidante de volume dobrado com respeito a outra (20 VOL / 40 VOL), desenvolve uma ação clareadora um pouco maior, danificando mais a estrutura do cabelo .

O Pó Descolorante COLORDESIGN foi formulado para parar a ação clareadora depois de 60 minutos da aplicação. Superar este limite implica numa desnecessária sensibilização do cabelo sem obter resultado algum.

As técnicas de CLAREAMENTO são classificadas em :

- *DESCOLORAÇÃO* (clareamento da cor natural do cabelo)
- *DECAPAGEM* (clareamento da cor artificial do cabelo)

ELEMENTOS QUE COMPÕEM O CLAREAMENTO

- *BASE*: Pode ser em creme, óleo, em pó ou emulsão. Serve para veicular os outros ingredientes.
- *SUBSTÂNCIAS ALCALINAS (AMÔNIA)*: Tem uma dupla função: em primeiro lugar abrir as escamas inflando o cabelo e secundariamente facilitar a penetração dos pigmentos, facilitando o desenvolvimento do oxigênio, eliminando o suporte ácido no qual é estabilizado.
- *SUBSTÂNCIAS OXIDANTES*: Emulsão Oxidante em creme COLORDESIGN, descolore o pigmento natural, clareando assim os cabelos.
- *SUBSTÂNCIAS DE TRATAMENTO*: Deixam os cabelos mais fortes, brilhantes e suaves após o tratamento.

APLICAÇÃO DE UM PRODUTO CLAREADOR

APLICAÇÃO COMPLETA

- O produto é distribuído uniformemente sobre o comprimento e as pontas do cabelo começando a cerca de dois centímetros da raiz. A aplicação deve partir da nuca para a frente;
- Observar um tempo de pausa de cerca de 2/3 do tempo total de aplicação;
- Aplicar novamente o produto, distribuindo-o sobre a raiz, comprimento e pontas;
- Aguardar o término do tempo de aplicação indicado.

*Para obter-se resultados uniformes, o tempo de aplicação nas raízes deve ser inferior àquele do comprimento e pontas. O calor emanado pela cútis, acelera a ação clareadora nas raízes.

APLICAÇÃO DE RETOQUE

O produto é aplicado somente nas raízes, começando pela área da nuca, respeitando o tempo de aplicação indicado.

TEMPO DE APLICAÇÃO

Os tempos de aplicação para os produtos descolorantes devem ser respeitados estritamente. Isto porque além do tempo limite indicado, não se tem nenhum poder clareador, aumentando os riscos de danificar a estrutura do cabelo.

Para se estipular o tempo de aplicação de um clareador, considera-se a análise preventiva do cabelo e o resultado final ou a base de descoloração a ser perseguida.

TÉCNICAS DE APLICAÇÃO DO PÓ DESCOLORANTE COLORDESIGN

Em uma cumbuca não metálica, misturar ½ (meia) parte de Pó Descolorante COLORDESIGN com 1 (uma) parte de Emulsão Oxidante em Creme COLORDESIGN.

Aplicar nos cabelos secos e não lavados, divididos em 4 (quatro) áreas como na aplicação de coloração.

Seguir o esquema abaixo para melhor resultado:

	Clareamento Leve	Clareamento Médio	Clareamento Forte
Tons de clareamento	2/3	4/5	6/7
Emulsão aconselhada	20 volumes	30 volumes	40 volumes
Tempo de pausa	20/25 minutos	30/40 minutos	40/45 minutos

FALIMENTO DA DESCOLORAÇÃO

Quando o resultado final é diferente do esperado as causas podem ser várias.

O resultado pode ser uma cor mais clara ou mais escura do que a desejada ou uma cor de cabelo com reflexos amarelados ou avermelhados.

COR FINAL MAIS CLARA

CAUSAS PRINCIPAIS :

- ANÁLISE ERRADA: definição ou análise errada do grau de clareamento desejado;
- PREPARAÇÃO ERRADA: utilização de um produto oxidante com título mais alto do que o necessário;
- TEMPO DE PAUSA EXCESSIVO: causando um possível dano ao cabelo.

COLORAÇÃO FINAL MAIS ESCURA**CAUSAS PRINCIPAIS :**






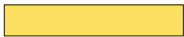
- **ANÁLISE ERRADA:** definição ou análise errada do grau de clareamento desejado;
- **PREPARAÇÃO ERRADA:** utilização de um produto oxidante com título mais baixo do que o necessário;
- **TEMPO DE PAUSA INSUFICIENTE:** não causando nenhum dano ao cabelo, porém o tom de clareamento fica abaixo do desejado.

APLICAÇÃO DA NOVA COR APÓS A DESCOLORAÇÃO

As colorações são o resultado da sobreposição de duas cores:

- A base natural ou o fundo de descoloração;
- A cor artificial.

Existem 6 principais “bases de descoloração”:

BASE DE DESCOLORAÇÃO OBTIDA	CORES APLICÁVEIS	CONSELHOS TÉCNICOS
VERMELHO 	VERMELHO – ACAJU	
LARANJA (COBRE INTENSO) 	COBRE	
AMARELO LARANJA (COBRE) 	DOURADO QUENTE - COBRE CLARO	Para obter cores douradas ou acobreadas é suficiente clarear ½ (meio) tom a mais do que o tom final desejado
AMARELO 	DOURADO BEGE	
AMARELO CLARO 	PRATEADO CLARO –DOURADO BEGE	Para obter cores prateadas, clarear 1(um) tom a mais do que o tom final desejado
AMARELO MUITO CLARO 	PRATEADO - BEGE – CINZA	

Toda vez que se procede nova coloração após uma descoloração, deve-se atentar para a regra de Colorimetria (Estrela de cores primárias e secundárias) já estudada.

COLORAÇÃO POR OXIDAÇÃO - CASOS PARTICULARES

PRÉ-PIGMENTAÇÃO

É o tratamento para colorir cabelos danificados e/ou enfraquecidos na própria estrutura, por causa do uso de produtos agressivos demais (decapagem freqüente ou fortes descolorações). Em tais condições o cabelo fica repelindo a cor ou a absorve de maneira não uniforme. A pré-pigmentação é efetuada aplicando uma coloração pura (cerca de um tom mais claro do que a cor base) nas áreas mais danificadas - comprimentos e pontas. Depois de tê-las massageado para facilitar a penetração do produto, aplica-se imediatamente a tonalidade escolhida (diluída com a emulsão oxidante).

Para a pré-pigmentação, sugere-se a utilização de tons quentes (reflexos dourados, vermelhos ou acobreados).

Vantagens da pré-pigmentação:

- Torna mais duráveis as cores mais fracas;
- Permite criar nuanças escuras sobre bases claras;
- Não provoca mudanças de cor para o cinza .

MORDANÇAGEM

Os cabelos muito grossos, duros, com as escamas fechadas (normalmente os cabelos brancos) não permitem que a coloração penetre suficientemente, deixando nulo o seu poder de ação. Neste caso é necessário intervir nos cabelos com um pouco de algodão molhado em Emulsão Oxidante de 20 volumes (nos casos mais difíceis de 30 volumes) e após alguns minutos efetua-se a aplicação da coloração. Para uma mordançagem mais eficaz, pode-se usar o vaporizador antes de aplicar a coloração .

